



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

INSTALAÇÃO DOS COMITÊS DE FRONTEIRA

Uruguaiana, RS
22 de agosto

O Presidente Sarney recebe em Uruguaiana, RS, o Presidente da Argentina, Carlos Ménem, que inicia visita oficial. As relações entre os dois países, consolidadas com a ratificação do Tratado de Integração e Cooperação Econômica pelas casas legislativas dos dois países, prevêm o fim das barreiras ao comércio de bens e serviços em dez anos.

É com grande satisfação que, em meu nome e no de todo o povo brasileiro, estendo a Vossa Excelência as mais cordiais boas-vindas.

Esta sua primeira visita oficial ao Brasil, que se inicia tão auspiciosa e significativamente no Rio Grande do Sul, tem profundo sentido histórico. Simboliza o excelente estado das relações brasileiro-argentinas e a nossa inabalável decisão de trabalhar e crescer juntos.

Inaugurado em Iguaçu, em 1986, o atual processo de entendimento bilateral consolidou-se formalmente com a recente ratificação do Tratado de Integração e Cooperação Econômica, pelas casas legislativas dos dois países.

A cada encontro entre os Presidentes do Brasil e da Argentina adicionam-se novos elos a essa corrente de cooperação forjada a partir de 1986. Fortalece-se, também, a

democracia, que tão arduamente recuperamos e que, ao assegurar a plena participação de nossas sociedades nas grandes decisões nacionais, constitui base firme para o diálogo entre nossos Governos.

Percorremos um longo caminho. Superamos muitas dificuldades. Criamos realidades novas. Nossas fronteiras constituem hoje pólo de atração, de união, entre nossos povos. Já não as vemos como a divisa que separa, mas como o espaço que irmana brasileiros e argentinos. As desconfianças e rivalidades artificiais do passado cederam lugar aos impulsos de fraternidade e de cooperação que brotam espontaneamente entre vizinhos unidos pela história e pela cultura e destinados a um futuro comum de prosperidade.

Desde os albores do Programa de Integração, tem sido fundamental o papel dinamizador do homem da fronteira. Foi justamente ao reconhecer e valorizar a contribuição da fronteira para o processo de cooperação bilateral que decidimos inaugurar os Comitês de Fronteira Uruguaiana-Paso de los Libres e Foz do Iguaçu-Puerto Iguazu. Destinam-se a facilitar a circulação na fronteira, a promover o desenvolvimento conjunto e integrado das localidades vizinhas. Contribuirão decisivamente para o fortalecimento dos laços históricos que unem o lado brasileiro e o lado argentino, associados por um riquíssimo patrimônio cultural e por notável identidade de aspirações.

A partir de agora, as autoridades consulares de ambos países estarão habilitadas a melhor auscultar os anseios da região e a encaminhar soluções compatíveis com as necessidades específicas das duas comunidades. O conhecimento profundo de sua respectiva problemática e a imaginação criadora das populações de fronteira farão da integração não mais um anseio abstrato e longínquo, mas uma realidade perceptível do dia-a-dia, presente na vida de cada um de nossos compatriotas, de cujo trabalho depende essencialmente a prosperidade desta região.

Outro passo importante no sentido da maior aproximação entre nossos povos consiste na promoção de obras de interconexão sobre o Rio Uruguai. A construção da

ponte entre São Borja e Santo Tomé visa a atender reivindicação antiga das lideranças estaduais e municipais dos dois lados da fronteira.

Os entendimentos para a interligação das duas cidades foram impulsionados pela Subcomissão de Transportes, estabelecida pela Declaração de Iguaçu e pelo Protocolo 14 do Programa de Integração. Hoje, podemos anunciar o acordo que cria a Comissão Mista encarregada da construção da ponte e a disposição conjunta de chegarmos a uma pronta definição da obra.

Gostaria, ainda, de registrar minha profunda satisfação com os entendimentos alcançados para a constituição do Grupo de Trabalho incumbido de examinar as condições básicas para a compra de gás argentino pelo Brasil. A iniciativa, cujos parâmetros técnicos deverão ser em breve definidos, constituirá, por certo, fator adicional de estímulo ao desenvolvimento da região.

Senhor Presidente,

Essa multiplicidade de iniciativas, que a cada momento temos sido capazes de criar, espelha o firme propósito de brasileiros e argentinos, irmanados pelos ideais de paz e democracia, de constituir, de forma gradual, flexível, equilibrada e realista, nosso mercado comum. Trata-se de meta imprescindível, se quisermos enfrentar, com êxito, os embates do presente e os desafios do próximo século. Já nos mostramos capazes de alcançar, através de ações concretas, um rico patrimônio de realizações conjuntas. Amplo é o potencial de que dispomos para novas ações. Com a ajuda de Deus e a vontade inabalável de nossos povos, não haverá obstáculos que não possamos superar.